



SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA



**Sistema Federação das Indústrias
do Estado do Paraná**

COMPENSADOS GROSZEWICZ LTDA.

GUARAPUAVA / PARANÁ

17/JANEIRO/2002



17/JANEIRO/2003



PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: COMPENSADOS GROSZEWICZ LTDA.

Unidade: Guarapuava

Endereço: BR 277 - KM 341

Fone: (42) 624-3131

C.N.P.J: 78.415.718/0001-36

Atividade Principal: Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada ou aglomerada.

CNAE: 20.21-4

Grau de Risco: 4

Grupo: C-6

Número de Funcionários: 42 Masculino:32 Feminino:10

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O presente programa tem a responsabilidade técnica e é assinado por **SANDRO JOSÉ ANDRIOLI BITTENCOURT**, Engenheiro de Segurança do Trabalho, com registro no CREA/PR 27.798-D.

Sua habilitação para executar tal tarefa está explícita na *Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985* e na *Resolução nº 359, de 31 de julho de 1991* do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

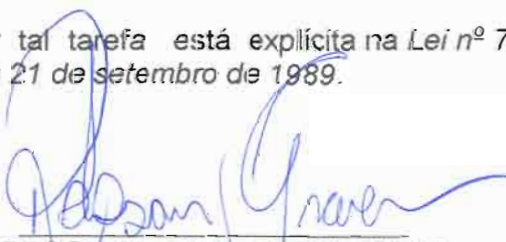


SANDRO JOSÉ ANDRIOLI BITTENCOURT
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/PR 27.798-D

EXECUTOR

O presente programa foi executado por **ROBSON ALEXANDRE GRAVENA**, Técnico de Segurança do Trabalho, com registro no Ministério do Trabalho e Emprego sob número PR/000898.2

Sua habilitação para executar tal tarefa está explícita na *Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985* e *Portaria nº 3.275, de 21 de setembro de 1989*.



ROBSON ALEXANDRE GRAVENA
Técnico de Segurança do Trabalho
Registro MTE PR / 000898.2

ÍNDICE

1.	Introdução	06
2.	Objetivo	06
3.	Definição	06
4.	Antecipação dos Riscos	07
5.	Reconhecimento dos Riscos.....	07
6.	Avaliação Quantitativa.....	07
7.	Medidas de Controle	07
8.	Monitoramento.....	08
9.	Metodologia	08
10.	Equipamentos Utilizados	09
11.	Legislação Aplicada	09
12.	Análise de Riscos Ocupacionais	10
	Planilha 1 – Gerente Administrativo.....	11
	Planilha 2 – Gerente Departamento Pessoal e Financeiro.....	12
	Planilha 3 – Agente de Compras.....	13
	Planilha 4 – Auxiliar de Escritório.....	14
	Planilha 5 – Auxiliar de Serviços Externos.....	15
	Planilha 6 – Gerente de Produção.....	16
	Planilha 7 – Auxiliar de Plaina.....	17
	Planilha 8 – Serrador.....	18
	Planilha 9 – Auxiliar de Serrador.....	19
	Planilha 10 – Circuleiro.....	20
	Planilha 11 – Auxiliar de Circuleiro.....	21
	Planilha 12 – Operador de Torno.....	22
	Planilha 13 – Auxiliar de Torno.....	23
	Planilha 14 – Auxiliar de Torno/ Talha Elétrica.....	24
	Planilha 15 – Operador de Guilhotina.....	25
	Planilha 16 – Secador de Lâminas.....	26
	Planilha 17 – Refiador de Lâminas.....	27
	Planilha 18 – Auxiliar de Colagem.....	28
	Planilha 19 – Operador de Prensa.....	29
	Planilha 20 – Refiador de Compensados.....	30
	Planilha 21 – Lixador.....	31
	Planilha 22 – Auxiliar de Lixador.....	32



	Planilha 23 – Operador de Caldeira.....	33
	Planilha 24 – Encarregado de Serviços Gerais.....	34
	Planilha 25 – Auxiliar de Serviços Gerais.....	35
	Planilha 26 – Motorista de Caminhão.....	36
13	Plano de Ação.....	37
14	Relatório de Não Conformidades.....	40
15	Planilha de Iluminância.....	44
16	Modelos	46

1. INTRODUÇÃO

Com a intenção de proporcionar maior segurança e conforto aos funcionários da **COMPENSADOS GROSZEWICZ LTDA** será implantado o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA. Espera-se com este trabalho propiciar aos funcionários da empresa um ambiente seguro e produtivo, minimizando os riscos com acidente e doenças do trabalho.

Este PPRA é parte integrante de um conjunto mais amplo de iniciativas da **COMPENSADOS GROSZEWICZ LTDA** no sentido de preservar a saúde e a integridade física dos seus trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO previsto na NR-7.

2. OBJETIVO

O objetivo deste programa é o de levar os conhecimentos de prevenção de acidentes a todos os funcionários da **COMPENSADOS GROSZEWICZ LTDA** contribuindo para a redução dos mesmos, e atender as exigências da *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978* em sua Norma Regulamentadora NR-9, que trata dos riscos ambientais e estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação do PPRA, visando a prevenção da saúde e da integridade dos trabalhadores através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

3. DEFINIÇÃO

Para efeitos da Norma Regulamentadora NR-9, consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Agentes Físicos: Diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruídos, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infra-som e ultra-som.

Agentes Químicos: São as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Agentes Biológicos: São as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Com a finalidade de proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro e confortável, também foram identificados os riscos ergonômicos e de acidentes existentes nos diversos postos de trabalho da empresa.

4. ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS

A antecipação deverá envolver a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

5. RECONHECIMENTO DOS RISCOS

O reconhecimento dos riscos ambientais contém os seguintes itens, quando aplicáveis:

- a) sua identificação;
- b) a determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
- c) a identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- d) a identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
- e) a caracterização das atividades e do tipo de exposição;
- f) a obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente dos trabalhos;
- g) os possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
- h) a descrição das medidas de controle já existentes.

6. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

A avaliação quantitativa foi realizada com os seguintes objetivos:

- a) para comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- b) para dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) para determinar as medidas de controle necessárias.

7. MEDIDAS DE CONTROLE

Deverão ser adotadas medidas de controle necessárias e suficientes para a eliminação, a minimização ou controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- b) constatação, na fase de reconhecimento, de risco evidente à saúde;
- c) quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites de tolerância previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores de limites da exposição ocupacional adotados pela ACGIH;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

8. MONITORAMENTO

O monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle deve ser realizado através de uma avaliação sistemática e repetitiva da exposição a um dado risco, visando a introdução ou modificação das medidas de controle, sempre que necessário.

A análise global deste PPRA deverá ser realizada pelo uma vez ao ano para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

9. METODOLOGIA

O reconhecimento dos riscos foi feito com base em entrevistas com trabalhadores (pelo menos um ocupante de cada função) e seus respectivos supervisores. Também foi consultada bibliografia a respeito dos riscos ocupacionais específicos existentes no tipo de atividade desenvolvida pela empresa.

As avaliações qualitativas da exposição aos riscos ocupacionais foram feitas tomando-se por base a análise dos seguintes fatores a eles relacionados:

- Efetiva exposição.
- Toxicidade ou nível de agressividade.
- Suposta concentração ou intensidade.
- Tempo de efetiva exposição.
- Suposta hipersensibilidade.

NOTA IMPORTANTE:

O conteúdo do presente levantamento técnico não tem a pretensão de esgotar o assunto, principalmente os relacionados com doenças ocupacionais e com acidentes graves e iminentes. Todavia, como informações podem ter sido omitidas, mesmo que involuntariamente, durante a fase de reconhecimento (entrevistas com trabalhadores e chefias), é de se supor alguma eventual omissão de risco e respectiva medida de controle.

Em havendo a detecção de algum risco potencial que não tenha sido informado e observado, solicitamos imediato contato com o SESI – Serviço Social da Indústria, para que possamos dar o tratamento adequado ao assunto.

10. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Foram utilizados, na coleta de dados quantitativos, os seguintes equipamentos:

- Medidor de Níveis de Pressão Sonora marca Extech / Modelo 407750
- Calibrador Acústico marca Extech / Modelo 407744
- Luxímetro Digital marca Instrutherm / Modelo LD - 204

11. LEGISLAÇÃO APLICADA

Todo o trabalho está baseado na Legislação brasileira em vigor, abaixo indicada:

- Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua nova redação dada pela *Lei nº 6.514 de 22 de Dezembro de 1977*.
- *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978* do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, em suas Normas Regulamentadoras e respectivas atualizações.

13. PLANO DE AÇÃO

TÁTICA	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA																								
<p>Antecipação dos riscos.</p>	<p>Promover palestra de integração aos funcionários recém admitidos sobre os principais riscos das tarefas que irá realizar, os métodos seguros para trabalhar, os EPI's obrigatórios, como utilizá-los, quando substituí-los e a quem solicitá-los, conforme o Artigo 157 da Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977</p>	<table border="1"> <tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D														
	<p>Solicitar de cada fornecedor de matéria-prima química (solventes, ácidos, tintas, vernizes, etc.) a Ficha Técnica indicando os elementos químicos que compõe a substância, possibilitando identificar se o produto é nocivo à saúde, o que permitirá ao médico realizar exames médicos na forma da lei (NR-7) e à empresa providenciar os equipamentos e procedimentos preventivos necessários.</p>	<table border="1"> <tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D														
<p>Definir norma interna que discipline, na compra e instalação de novos equipamentos as seguintes especificações técnicas, conforme a NR-12:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Das cores das máquinas e equipamentos; . Do nível mínimo necessário de iluminação localizada; . Do nível máximo de ruído; . Das proteções necessárias e sua sinalização; 	<table border="1"> <tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D													
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D															
<p>Definir norma interna disciplinando a Análise de Risco no Trabalho sempre que houver:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Construção, reparo ou manutenção de instalações; . Modificação de processo ou método de trabalho. 	<table border="1"> <tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D													
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D															
<p>Definir o perfil profissiográfico de cada função e somente contratar mão-de-obra adequada a esse perfil.</p>	<table border="1"> <tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D													
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D															

TÁTICA	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA																								
Reconhecimento.	Definir como rotina das Supervisões, da CIPA e do SESMT quando houver, a realização de inspeções de Segurança no ambiente, processos e métodos de trabalho, visando levantar todas as situações que ofereçam riscos à segurança (acidentes) ou à saúde (doenças), conforme a NR-5.	<table border="1"> <tr> <th>J</th><th>F</th><th>M</th><th>A</th><th>M</th><th>J</th><th>J</th><th>A</th><th>S</th><th>O</th><th>N</th><th>D</th> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D												
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D													
		Responsável: Realizado em:																								
Avaliação.	Promover avaliação ambiental qualitativa e quantitativa a cada período máximo de um ano, levantando as condições higiênicas de trabalho (ruído, iluminação, temperatura, substâncias químicas como: gases, poeiras, etc.) tendo como base os riscos previamente levantados no reconhecimento, conforme o item 9.2.1.1 da NR-9.	<table border="1"> <tr> <th>J</th><th>F</th><th>M</th><th>A</th><th>M</th><th>J</th><th>J</th><th>A</th><th>S</th><th>O</th><th>N</th><th>D</th> </tr> <tr> <td>X</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	X											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D													
X																										
		Responsável: SES Realizado em:																								
Controle.	Com base nas informações colhidas nas fases de reconhecimento e avaliação, promover a eliminação dos riscos (NR-9).	<table border="1"> <tr> <th>J</th><th>F</th><th>M</th><th>A</th><th>M</th><th>J</th><th>J</th><th>A</th><th>S</th><th>O</th><th>N</th><th>D</th> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>X</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D												X
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D													
												X														
		Responsável: Realizado em:																								
Caso não seja possível eliminá-los, introduzir e disciplinar através de normas e treinamentos, o uso consciente dos EPI's identificados na análise de riscos para cada função (NR-9).	<table border="1"> <tr> <th>J</th><th>F</th><th>M</th><th>A</th><th>M</th><th>J</th><th>J</th><th>A</th><th>S</th><th>O</th><th>N</th><th>D</th> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>X</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D												X	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D														
											X															
	Responsável: Realizado em:																									
Monitoramento da eficácia.	Encaminhar o PPRA ao Médico responsável pelo PCMSO para que o mesmo realize os exames médicos indicados pela NR-7, merecendo ênfase no Programa de Conservação Auditiva - PCA. O Médico do Trabalho, responsável pelo PCMSO deve ratificar ou não a execução desses exames, tendo como base as análises de riscos por função, bem como o exame clínico (ANAMNESE) por ocasião dos periódicos.	<table border="1"> <tr> <th>J</th><th>F</th><th>M</th><th>A</th><th>M</th><th>J</th><th>J</th><th>A</th><th>S</th><th>O</th><th>N</th><th>D</th> </tr> <tr> <td></td><td></td><td>X</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			X									
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D													
		X																								
	Responsável: Realizado em:																									

14. RELATÓRIO DE NÃO CONFORMIDADES

NÃO CONFORMIDADES	MEDIDAS DE CONTROLE	CRONOGRAMA												
Instalações hidrossanitárias subdimensionadas, em relação à quantidade de funcionários.	Adequar as instalações sanitárias, conforme a NR-24.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:
Ausência de toalhas descartáveis, sabonete líquido e porta-papel higiênico.	Suprir tais ausências	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:
Ausência de placas indicadoras de sexo.	Instalar placas indicadoras de sexo.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:
Paredes ásperas, prejudicando a higienização	Cobri-las com superfície de textura lisa, preferencialmente azulejo. No mínimo tinta a base de óleo.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:
Higiene precária.	Aumentar a frequência das limpezas e implementar campanha de conscientização dos usuários.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:
Vestiários subdimensionados em função do quantitativo de pessoal	Aumentar a área dos vestiários, conforme NR-24.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:
Inexistência de armários adequados no vestiário.	Instalar armários adequados, segundo a NR 24.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:

NÃO CONFORMIDADES	MEDIDAS DE CONTROLE	CRONOGRAMA																																																																																																																																																																																																																																																									
Os funcionários não receberam treinamento adequado sobre a importância do uso dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI.	Providenciar treinamento de Segurança sobre a importância do uso de E.P.I- Equipamento de Proteção Individual e da sua utilização correta.	J F M A M J J A S O N D																																																																																																																																																																																																																																																									
Mau aproveitamento da iluminação natural e deficiência na artificial	Instalar telhas translúcidas, bem como luminárias, posicionando-as de forma que cada posto de trabalho receba o nível de iluminância recomendando em norma.	J F M A M J J A S O N D																																																																																																																																																																																																																																																									
Indícios de desconforto térmico no verão.	Instalar exaustores eólicos, verificando a existência de entradas de ar nas paredes, que propiciem a adequada alimentação de ar dos mesmos.	J F M A M J J A S O N D																																																																																																																																																																																																																																																									
Presença de cadeiras não ergonômicas	Adotar cadeiras ergonômicas adequadas.	J F M A M J J A S O N D																																																																																																																																																																																																																																																									
Mesa de microcomputador não ergonômica, provocando mau posicionamento do funcionário.	Adotar mesa que permita regulagem de altura para o porta-teclado e correto uso do "mouse".	J F M A M J J A S O N D																																																																																																																																																																																																																																																									
Fusíveis, disjuntores e fiações elétricas expostos, com conectores não isolados e sujeitos a contatos acidentais ou deposição de poeira	Adotar conduítes para passagem das fiações além de painéis isolados para disjuntores e fusíveis. Sugere-se placas acrílicas transparentes para isolamento dos painéis.	J F M A M J J A S O N D																																																																																																																																																																																																																																																									
Fiações elétricas expostas	Adotar conduítes para passagem das fiações.	J F M A M J J A S O N D																																																																																																																																																																																																																																																									

NÃO CONFORMIDADES	MEDIDAS DE CONTROLE	CRONOGRAMA											
Ausência de extintores de incêndio	Adotar o recomendado pela NR-23.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		Setor: Responsável: Realizado em:											
Sinalização inexistente para extintores de incêndio	Adotar o recomendado pela NR-23.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		Setor: Responsável: Realizado em:											
Uso de copo coletivo em bebedouros	Substituir o copo coletivo por copos descartáveis.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		Setor: Responsável: Realizado em:											
Compressor de ar instalado junto a postos de trabalho, contribuindo com o aumento do ruído do local.	Transferi-lo para local adequado e afastado de postos de trabalho.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		Setor: Responsável: Realizado em:											
Piso irregular com depressões e saliências, oferecendo risco de tropeços e quedas.	Regularizar o piso, preferencialmente com concreto alisado.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		Setor: Responsável: Realizado em:											
Máquinas e equipamentos sem proteções adequadas, oferecendo riscos de acidentes aos trabalhadores.	Instalar proteção mecânica adequada, conforme recomendações da NR-12.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		Setor: Responsável: Realizado em:											

15. PLANILHA DE ILUMINÂNCIA



16. MODELOS



ADVERTÊNCIA

A presente tem por finalidade adverti-lo(a) devido à não utilização do Equipamento de Proteção Individual fornecido pela empresa.

Cumpre-nos informá-lo que sua atitude infringiu as recomendações de Segurança e Saúde no Trabalho constantes na *Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977* e *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978*, muito embora V.S.^a já tenha sido alertado(a) verbalmente, seja através de treinamento ou situação semelhante anterior.

Local, _____ de _____ de 2000

Nome

Matrícula

Assinatura

1ª Testemunha

2ª Testemunha

CERTIFICADO DE FORNECIMENTO DE EPI

NOME DA EMPRESA: _____

SETOR: _____ DATA: _____

NOME DO FUNCIONÁRIO: _____ CARGO: _____

- Declaro ter recebido gratuitamente os Equipamentos de Proteção Individual relacionados nesta ficha, a título de **EMPRÉSTIMO**.
- **Comprometo-me a:**
 - a) utilizá-los apenas para a finalidade a que se destinam;
 - b) responsabilizar-me por sua guarda e conservação;
 - c) comunicar à empresa qualquer alteração que torne os EPI's impróprios para uso.
- Estou ciente de seu uso, tendo recebido treinamento adequado.
- Estou ciente que terei que devolvê-los quando sua vida útil estiver vencida ou quando da troca por outro e em caso de meu desligamento da empresa.
- **OBS.: Um novo EPI somente será fornecido mediante a devolução do usado**

DATA E ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO: _____

Material	Data	E	T	D	Assinatura

Legenda:
E : Entrega **T** : Troca **D** : Devolução



CERTIFICADO DE TREINAMENTO

NOME DA EMPRESA:

NOME DO FUNCIONÁRIO:

TREINAMENTO: Inicial → Carga horária 6 Horas () Períódico → Carga horária ____ Horas ()

CONTEÚDO DO TREINAMENTO:

- A construção civil e o mundo do trabalho
- Os riscos de acidentes nos canteiros
- Como evitar acidentes
- Organização e limpeza
- A importância dos EPI's e EPC's
- Responsabilidade Civil, Penal e Criminal
- Levantamento e transporte de pesos
- Como evitar doenças de pele e respiratórias no ambiente de trabalho
- Higiene geral e pessoal
- Rotinas da empresa
- (outros)

LOCAL E DATA DO TREINAMENTO:

assinatura do palestrante (com registro profissional)

assinatura do funcionário

Data

Assinatura

ORDEM DE SERVIÇO

FUNÇÃO: Almojarife

1. O não cumprimento ao disposto nesta Ordem de Serviço sujeita o trabalhador às penas da lei, que vão desde advertência, suspensão até demissão por justa causa.
2. A Construção Civil é uma indústria que, por suas características peculiares, exige permanente atenção e cumprimento das normas de segurança do trabalho. Assim:
 - a) não transite pela obra sem capacete e calçado apropriado;
 - b) use seus EPI's apenas para a finalidade a que se destinam e mantenha-os sob sua guarda e conservação;
 - c) observe atentamente o Meio Ambiente de Trabalho ao circular na obra e informe as Condições De Risco encontradas, caso não possa corrigi-las imediatamente
 - d) não consuma bebida alcoólica ou qualquer outro tipo de entorpecente..
3. Respeite os limites de peso para descarga e levantamento manual individual de materiais, ao recebê-los.
4. Controle os limites de altura e peso dos materiais estocados.
5. Evite estocar qualquer material diretamente no piso.
6. Evite armazenar madeiras de formas e escoramentos, com pregos, arames ou impróprias para uso.
7. Controle, junto à Administração da Obra, o estoque de EPI's e EPC's, de modo a atender prontamente as necessidades de Segurança do Trabalho.
8. Entregue o EPI acompanhado do "Termo de Responsabilidade".
9. Forneça ferramentas manuais e elétricas em boas condições de uso.
10. Faça a manutenção preventiva das ferramentas manuais e elétricas e comunique qualquer irregularidade à Administração da Obra.
11. Não conserte nenhum equipamento energizado. Chame o electricista.
12. Entregue óculos de segurança ao trabalhador que requisitar ferramenta de apicoamento.
13. Não fume e nem permita que fumem no recinto do almojarifado.
14. Armazene separadamente materiais explosivos, tóxicos, inflamáveis ou corrosivos e sinalize o local corretamente.
15. Mantenha em condições de uso os extintores de incêndio do almojarifado.
16. Mantenha o almojarifado organizado, limpo, bem iluminado e ventilado.

Declaração: Declaro ter tomado conhecimento desta Ordem de Serviço, ter sido treinado para o uso adequado dos EPI's e que atenderei a todas as orientações nela contidas durante a execução do meu trabalho.:

Data

Assinatura



REGISTRO DE INSPEÇÕES DE ROTINA NOS POSTOS DE TRABALHO

Data:	Hora:
Setor:	Fábrica:
OBS:	

Motivo da visita:

Situações encontradas:

Recomendações:

Responsável pelo Setor: _____

Responsável pela inspeção: _____

Prazo: _____ Realizado em: _____

Setor: Acabamento	Cargo: Refiador de Compensados	Nº de funcionários: 4
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
<p>Abastecer a refiadora colocando as chapas sobre a mesa da máquina e obedecendo as demarcações da guia para obter um corte uniforme. Acionar a refiadora, manejando o comando mecânico, para cortar o lote de chapas.</p>		
AValiação DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível excessivo de ruído, acima do nível de ação. Indícios de exposição a vibrações.
	QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeiras de madeira.
	ERGONÔMICOS:	Lombalgias, no transporte manual de cargas.
	ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos. Ferimentos nos pés. Ferimentos na região do tronco. Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao manejar a serra refiadora. Amputação dos membros superiores por ação mecânica da serra refiadora.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 89.0dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:1,74
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Proteção auditiva adequada.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes na serra refiadora. Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações.
	INDIVIDUAIS:	Respirador purificador de ar, para proteção das vias respiratórias contra poeiras de madeira. Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes. Avental adequado contra riscos mecânicos. Calçado de segurança sem biqueira de aço. Protetor facial de segurança, para proteção da face contra impactos de partículas volantes. Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso.

Setor: Acabamento		Cargo: Lixador		Nº de funcionários: 1	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
<p>Posicionar e fixar a peça de madeira a ser trabalhada na máquina, centralizando-a e alinhando-a para possibilitar o lixamento da peça e evitar seu deslocamento durante a operação. Operar a máquina lixadeira, atuando nos seus dispositivos de comando e controle para lixar as superfícies de madeira.</p>					
AVALIAÇÃO DOS RISCOS					
QUALITATIVA:		FÍSICOS:	Exposição a nível excessivo de ruído, acima do nível de ação. Indícios de exposição a vibrações.		
		QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeiras de madeira.		
		ERGONÔMICOS:	Lombalgias, no transporte manual de cargas.		
		ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos. Ferimentos nos pés. Ferimentos na região do tronco. Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao manejar a serra refiadora. Prensagem dos membros superiores por ação mecânica da lixadeira.		
QUANTITATIVA:		FÍSICOS:	Ruído 84.0dB(A)	Tempo: 8horas/dia	dose:0,87
MEDIDAS DE CONTROLE					
EXISTENTES:		COLETIVAS:	Não existe.		
		INDIVIDUAIS:	Proteção auditiva adequada.		
PROPOSTAS:		COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes na lixadeira. Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações.		
		INDIVIDUAIS:	Respirador purificador de ar, para proteção das vias respiratórias contra poeiras de madeira. Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes. Avental adequado contra riscos mecânicos. Calçado de segurança sem biqueira de aço. Protetor facial de segurança, para proteção da face contra impactos de partículas volantes. Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso.		

Setor: Acabamento	Cargo: Auxiliar de lixador	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Auxiliar o lixador a posicionar e fixar a peça de madeira a ser trabalhada na máquina, centralizando-a e alinhando-a para possibilitar o lixamento da peça e evitar seu deslocamento durante a operação. Retirar as chapas de madeira já lixadas, colocando-as em um carrinho manual e empilhando-as em lotes.		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível excessivo de ruído, acima do nível de ação. Indícios de exposição a vibrações.
	QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeiras de madeira.
	ERGONÔMICOS:	Lombalgias, no transporte manual de cargas.
	ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos. Ferimentos nos pés. Ferimentos na região do tronco. Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao manusejar a serra refratada. Prensagem dos membros superiores por ação mecânica da lixadeira.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 84,0dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0,87
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Proteção auditiva adequada.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes na lixadeira. Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações.
	INDIVIDUAIS:	Respirador purificador de ar, para proteção das vias respiratórias contra poeiras de madeira. Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes. Avental adequado contra riscos mecânicos. Calçado de segurança sem biqueira de aço. Protetor facial de segurança, para proteção da face contra impactos de partículas volantes. Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso.

12. ANÁLISE DE RISCOS OCUPACIONAIS

. RECONHECIMENTO

. AVALIAÇÃO

. CONTROLE



Setor: Administração	Cargo: Gerente Administrativo	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Realizar os serviços administrativos da empresa junto aos fornecedores e clientes. Executar o controle do fluxo de produção da fábrica. Delegar ordens aos demais setores da empresa.		
AValiação DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível aceitável de ruído, abaixo do nível de ação.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 60 dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0.03
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Não existe
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Não se aplica.
	INDIVIDUAIS:	Não se aplica.



Setor: Administração	Cargo: Gerente Depto. Pessoal e Financeiro	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Realizar contratações e demissões de funcionários. Fazer controle das horas trabalhadas. Emitir a folha de pagamento, bem como efetuar os pagamentos dos funcionários. Fazer os controles bancários da empresa. Realizar contatos telefônicos junto aos clientes e fornecedores.		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível aceitável de ruído, abaixo do nível de ação.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 60 dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0.03
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Não se aplica.
	INDIVIDUAIS:	Não se aplica.



Setor: Administração	Cargo: Agente de Compras	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Comprar maquinarias, equipamentos, matérias-primas, serviços e outras provisões, adquirindo as mercadorias através de processos seletivos de fornecedores, para possibilitar seu uso e consumo no processo de produção da empresa. Eventualmente utiliza veículo da empresa para realizar compras externas.		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível aceitável de ruído, abaixo do nível de ação.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 60.0 dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0.03
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Manter o veículo em perfeitas condições de uso.
	INDIVIDUAIS:	Não de aplica.



Setor: Administração	Cargo: Auxiliar de escritório	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Realizar serviços gerais de escritório, tais como separação e classificação de documentos e correspondências, lançamentos de dados e organização de arquivos. Realizar emissão manual de Notas Fiscais. Datilografar documentos. Realizar pagamento de funcionários. Fazer atendimento junto ao balcão e ao telefone.		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível aceitável de ruído, abaixo do nível de ação
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 60 dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0.03
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Não se aplica.
	INDIVIDUAIS:	Não se aplica.



Setor: Administração	Cargo: Auxiliar de Serviços Externos	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Executar trabalhos de coleta e de entrega externos, de correspondência, documentos e encomendas e outros afins, dirigindo-se aos locais solicitados, depositando ou apanhando o material e entregando aos destinatários, para atender às solicitações e necessidades administrativas da empresa.		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível aceitável de ruído, abaixo do nível de ação.
	ACIDENTES:	Acidente de trânsito ao dirigir veículo a serviço da Empresa.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 65 dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0.06
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Manter veículo revisado conforme Manual de Instrução do Fabricante.
	INDIVIDUAIS:	Respeitar o C.N.T- Código Nacional de Trânsito. Participar do curso de direção defensiva.

Setor: Caldeira	Cargo: Operador de Caldeira	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
<p>Colocar a caldeira em funcionamento, acendendo o combustível sólido e regulando os mecanismos de alimentação, para possibilitar o aquecimento e vaporização da água.</p> <p>Controlar o funcionamento da caldeira, verificando os indicadores de nível de água, temperatura e pressão do vapor, para assegurar o andamento normal das operações e determinar o momento oportuno da saída do vapor.</p> <p>Fornecer vapor à estufa, regulando sua saída e transmissão por meio de válvulas e registros.</p>		
AValiação DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível aceitável de ruído, abaixo do nível de ação. Indícios de exposição à sobrecarga térmica/calor excessivo, a ser confirmada através de levantamento quantitativo. Indícios de exposição dos olhos a radiações não ionizantes.
	QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a fumaça da queima de madeira.
	ERGONÔMICOS:	Lombalgias, no transporte manual de cargas.
	ACIDENTES:	Ferimentos e queimaduras nas mãos. Ferimentos nos pés. Queimaduras na região do tronco. Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao alimentar a caldeira.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 65.0dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0,06
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional a calor (stress térmico).
	INDIVIDUAIS:	Respirador purificador de ar, para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos. Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes térmicos. Macacão de segurança para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos. Calçado de segurança sem biqueira de aço. Protetor facial de segurança, para proteção da face contra luminosidade intensa. Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso. Submeter-se a curso de operador de caldeira.

Setor: Colagem	Cargo: Refiador de lâminas	Nº de funcionários: 2
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
<p>Retirar certa quantidade de lâminas do secador, transportando-as a refiadora em carrinhos de mão, para cortá-las nas dimensões determinadas.</p> <p>Abastecer a refiadora colocando as lâminas sobre a mesa da máquina e obedecendo as demarcações da guia para obter um corte uniforme.</p> <p>Acionar a refiadora, manejando o comando mecânico, para cortar o lote de lâminas.</p> <p>Retirar os lotes de lâminas, colocando-os nos carrinhos de mão para serem levados para a colagem.</p>		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível excessivo de ruído, acima do nível de ação. Indícios de exposição a vibrações.
	ERGONÔMICOS:	Lombalgias, no transporte manual de cargas.
	ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos. Ferimentos nos pés. Projeção de corpo estranho nos olhos ao refiar as lâminas. Amputação dos membros superiores por ação mecânica da faca da refiadora.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 90.8dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:2,25
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Exaustor para poeiras de madeira.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes na refiadora. Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações.
	INDIVIDUAIS:	Protetor auditivo adequado. Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes. Calçado de segurança sem biqueira de aço. Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes. Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso.

Setor: Colagem	Cargo: Auxiliar de Colagem	Nº de funcionários: 7
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
<p>Receber as lâminas vindas do refiador. Manejar o cilindro de cola para colar as lâminas que, uma vez unidas, se converterão em compensados. Retirar as lâminas embebidas em cola, colocando-as no carrinho de montagem. Eventualmente abastecer o batedor de cola com farinha de trigo e base de Uréia e Formol.</p>		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível aceitável de ruído, abaixo do nível de ação.
	QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias à base de Uréia – Formol. Exposição das mãos e pele à base de Uréia – Formol.
	ERGONÔMICOS:	Lombalgias, no transporte manual de cargas.
	ACIDENTES:	Respingos de produtos químicos nos olhos e face ao manejar o cilindro de cola. Prensagens dos membros superiores por ação mecânica do cilindro de cola.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 78.0dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0,38
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Luvas de borracha, avental de segurança.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes no cilindro de cola.
	INDIVIDUAIS:	Respirador purificador de ar, para proteção das vias respiratórias contra vapores orgânicos e gases ácidos. Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes químicos. Avental impermeável. Creme protetor de segurança, para proteção dos membros superiores contra agentes químicos, de acordo com a portaria SSST n.º 26, de 29/12/1994. Calçado de segurança sem biqueira de aço. Protetor facial de segurança, para proteção da face contra respingos de produtos químicos. Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso.

Setor: Colagem	Cargo: Operador de prensa	Nº de funcionários: 2
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
<p>Regular a prensa, controlando sua temperatura e pressão através de dispositivos, para garantir o perfeito desempenho do mecanismo de prensar.</p> <p>Preparar a prensa, adaptando os tabuleiros de prensagem e as lâminas de madeira embebidas em cola, para efetuar a prensagem.</p> <p>Operar a prensa, acionando seus dispositivos de aquecimento e pressão, para unir as lâminas e formar um compensado.</p> <p>Examinar o compensado obtido, retirando-o da prensa e observando a junção das lâminas, para verificar se há necessidade de nova prensagem.</p> <p>Limpar os tabuleiros de prensagem, retirando o excesso de cola existente, a fim de deixa-los prontos para nova operação.</p>		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	<p>FÍSICOS: Exposição a nível aceitável de ruído, abaixo do nível de ação. Índícios de exposição à sobrecarga térmica/calor excessivo, a ser confirmada através de levantamento quantitativo.</p> <p>QUÍMICOS: Exposição das vias respiratórias à base de Uréia – Formol. Exposição das mãos e pele à base de Uréia – Formol.</p> <p>ERGONÔMICOS: Lombalgias, no transporte manual de cargas.</p> <p>ACIDENTES: Queimadura nas mãos. Respingos de produtos químicos nos olhos e face ao manejar o cilindro de cola. Prensagens dos membros superiores por ação mecânica da prensa.</p>	
QUANTITATIVA:	<p>FÍSICOS: Ruído 68.0dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0,09</p>	
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	<p>COLETIVAS: Não existe.</p> <p>INDIVIDUAIS: Não existe.</p>	
PROPOSTAS:	<p>COLETIVAS: Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes na prensa. Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional a calor (stress térmico).</p> <p>INDIVIDUAIS: Respirador purificador de ar, para proteção das vias respiratórias contra vapores orgânicos e gases ácidos. Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes químicos e térmicos. Avental impermeável. Calçado de segurança sem biqueira de aço. Protetor facial de segurança, para proteção da face contra respingos de produtos químicos. Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso.</p>	

Setor: Desdobramento	Cargo: Gerente de produção	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
<p>Exercer a gerência das operações referentes à produção da empresa. Delegar ordens referentes ao fluxo de produção aos demais funcionários da área.</p>		
AValiação DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível excessivo de ruído, acima do nível de ação.
	QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias à poeira de madeira.
	ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos ao se aproximar de equipamentos (plaina, serra circular, multi-serra, etc.) que geram partículas volantes. Ferimentos nas mãos. Ferimentos nos pés.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 89.8 dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:1,97
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Exaustor de poeiras de madeira.
	INDIVIDUAIS:	Proteção auditiva adequada. Luvas adequadas contra riscos mecânicos. Calçado de segurança sem biqueira de aço.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes nos equipamentos.
	INDIVIDUAIS:	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes. Calçado de segurança sem biqueira de aço.



Setor: Desdobramento	Cargo: Auxiliar de Plaina	Nº de funcionários: 2
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Receber a matéria-prima vinda de estufa, operar a plaina mecânica equipando-a com ferramentas de corte, atuando nos seus dispositivos de comando e controle para calibrar a espessura da madeira.		
AValiação DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível excessivo de ruído, acima do nível de ação. Indícios de exposição a vibrações.
	QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias à poeira de madeira.
	ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao operar a plaina. Ferimentos nas mãos. Ferimentos nos pés. Ferimentos na região do tronco. Lombalgias no transporte manual de cargas.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 89.8 dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:1,97
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Exaustor de poeiras de madeira.
	INDIVIDUAIS:	Proteção auditiva adequada. Luvas adequadas contra riscos mecânicos. Avental adequado contra riscos mecânicos.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes na plaina. Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações.
	INDIVIDUAIS:	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes. Respirador purificador de ar, para proteção das vias respiratórias contra poeiras de madeira. Calçado de segurança sem biqueira de aço.

Setor: Desdobramento	Cargo: Serrador (multi-serra)	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Operar a multi-serra provida de lâminas, controlando seus dispositivos de comando e movimentando manualmente a madeira contra a folha da serra a fim de obter peças de madeira nas dimensões determinadas.		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível excessivo de ruído, acima do nível de ação. Indícios de exposição a vibrações.
	QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeiras de madeira.
	ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao operar a multi-serra. Ferimentos nas mãos. Amputação de partes dos membros superiores por ação mecânica da multi-serra. Ferimentos na região do tronco. Ferimentos nos pés.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 93.2 dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:3,12
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Exaustor de poeiras de madeira.
	INDIVIDUAIS:	Proteção auditiva adequada. Luvas adequadas contra riscos mecânicos. Avental adequado contra riscos mecânicos.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes na multi-serra. Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações.
	INDIVIDUAIS:	Protetor facial de segurança para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes. Calçado de segurança sem biqueira de aço.

Setor: Desdobramento	Cargo: Auxiliar de Serrador (multi-serra)	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Auxiliar o serrador na operação da multi-serra provida de lâminas, movimentando manualmente a madeira contra a folha da serra, a fim de obter peças de madeira nas dimensões determinadas.		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível excessivo de ruído, acima do nível de ação. Indícios de exposição a vibrações.
	QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeiras de madeira.
	ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao operar a multi-serra. Ferimentos nas mãos. Amputação de partes dos membros superiores por ação mecânica da multi-serra. Ferimentos na região do tronco. Ferimentos nos pés.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 93.2 dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:3,12
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Exaustor de poeiras de madeira.
	INDIVIDUAIS:	Proteção auditiva adequada. Luvas adequadas contra riscos mecânicos. Avental adequado contra riscos mecânicos.
PROPQSTAS:	COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes na multi-serra. Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações.
	INDIVIDUAIS:	Protetor facial de segurança para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes. Calçado de segurança sem biqueira de aço.

Setor:	Desdobramento	Cargo:	Circuleiro	Nº de funcionários:	1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Operar serra circular destopadeira, regulando os mecanismos, acionando os comandos e controlando o funcionamento da mesma. Movimentar o carro da máquina, manipulando os controles que fazem avançar, para colocar a medeira em contato com a folha da serra.					
AVALIAÇÃO DOS RISCOS					
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído acima do limite de tolerância ao operar serra circular;			
	QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeiras de madeira;			
	ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao operar serra circular destopadeira; Ferimentos nas mãos; Amputação de partes dos membros superiores por ação mecânica da serra. Ferimentos na região do tronco; Ferimentos nos pés.			
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído: 96,4 dB(A)	Tempo: 480min/dia	dose: 4,19	
MEDIDAS DE CONTROLE					
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Exaustor de poeiras de madeira.			
	INDIVIDUAIS:	Proteção auditiva adequada.			
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes na serra circular destopadeira. Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações.			
	INDIVIDUAIS:	Luvas de segurança para proteção das mãos contra agentes escoriantes. Avental adequado contra riscos mecânicos. Protetor facial de segurança para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes. Calçado de segurança sem biqueira de aço.			

Setor:	Desdobramento	Cargo:	Auxiliar de Circuleiro	Nº de funcionários:	1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Operar serra circular destopadeira, regulando os mecanismos, acionando os comandos e controlando o funcionamento da mesma. Movimentar o carro da máquina, manipulando os controles que fazem avançar, para colocar a medeira em contato com a folha da serra.					
AValiação DOS RISCOS					
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído acima do limite de tolerância ao operar serra circular;			
	QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeiras de madeira;			
	ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao operar serra circular destopadeira; Ferimentos nas mãos; Amputação de partes dos membros superiores por ação mecânica da serra. Ferimentos na região do tronco; Ferimentos nos pés.			
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído: 96,4 dB(A)	Tempo: 480min/dia	dose: 4,19	
MEDIDAS DE CONTROLE					
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Exaustor de poeiras de madeira.			
	INDIVIDUAIS:	Proteção auditiva adequada.			
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes na serra circular destopadeira. Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações.			
	INDIVIDUAIS:	Luvas de segurança para proteção das mãos contra agentes escoriantes. Avental adequado contra riscos mecânicos. Protetor facial de segurança para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes. Calçado de segurança sem biqueira de aço.			



Setor: Laminação	Cargo: Operador de Torno	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
<p>Orientar a colocação da tora na máquina, controlando e verificando seu posicionamento, para possibilitar o corte.</p> <p>Preparar a máquina, ajustando o mecanismo de corte na espessura desejada, para obter laminados nas dimensões solicitadas.</p> <p>Fazer funcionar a máquina, acionando seus comandos, para transformar a tora em laminados de madeira.</p> <p>Substituir eventualmente as ferramentas de corte.</p> <p>Limpar e lubrificar a máquina.</p>		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível excessivo de ruído, acima do nível de ação. Indícios de exposição a vibrações.
	QUÍMICOS:	Eventual exposição da mão a hidrocarbonetos (óleo e graxas).
	ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos. Amputação de partes dos membros superiores por ação mecânica do torno. Ferimentos nos pés.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 90.0dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:2,00
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes no torno. Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações.
	INDIVIDUAIS:	Protetor auditivo adequado. Calçado de segurança sem biqueira de aço. Creme protetor de segurança, para proteção dos membros superiores contra agentes químicos, quando eventualmente estiver exposto a hidrocarbonetos (óleos e graxas), de acordo com a portaria SSST n.º 26, de 29/12/1994.

Setor: Laminação	Cargo: Auxiliar de Torno	Nº de funcionários: 4
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
<p>Colocar as toras na talha elétrica para serem levadas até o tanque de cozimento. Após as toras estarem cozidas, posicioná-las e fixa-las entre as pontas do torno. Colocar a madeira já laminada no rolo de lâminas da guilhotina. Retirar da guilhotina as lâminas que foram cortadas na dimensão determinada. Eventualmente fazer uso da motosserra para serrar as toras antes do cozimento.</p>		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível excessivo de ruído, acima do nível de ação. Indícios de exposição a vibrações. Indícios de exposição à sobrecarga térmica/calor excessivo, a ser confirmada através de avaliação quantitativa.
	ERGONÔMICOS:	Lombalgias, no transporte manual de cargas.
	ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos. Ferimentos na região do tronco. Amputação de partes dos membros superiores por ação mecânica do torno. Ferimentos nos pés.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 90.7dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:2,00
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes no torno. Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações. Especificar a função de operador de motosserra, ministrando treinamento adequado para a realização das tarefas inerentes a esta função e determinando as vestimentas de proteção adequada a função.
	INDIVIDUAIS:	Protetor auditivo adequado. Avental adequado contra riscos mecânicos. Calçado de segurança com biqueira de aço. Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso. Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes.

Setor: Laminação	Cargo: Auxiliar de torno/ talha elétrica	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
<p>Retirar as toras do tanque de cozimento e descascá-las, utilizando o machado. Operar o mecanismo de elevação, manipulando os controles de subida e descida do cabo, para possibilitar a carga ou descarga das toras. Carregar a talha, engatando o gancho na peça a ser movimentada, para possibilitar o transporte. Operar o mecanismo de translação, acionando os comandos de deslocamento e parada do motor, para posicionar a talha no local de carga ou descarga.</p>		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	<p>Exposição a nível aceitável de ruído, abaixo do nível de ação. Exposição eventual a ruído, ao circular nas proximidades do torno. Indícios de exposição a vibrações. Indícios de exposição à sobrecarga térmica/calor excessivo, a ser confirmada através de avaliação quantitativa.</p>
	ERGONÔMICOS:	<p>Lombalgias, no transporte manual de cargas. Exposição dos membros superiores a esforços repetitivos ao realizar trabalhos de descasca das toras utilizando o machado, com possibilidade de aquisição de algum tipo de DORT (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho).</p>
	ACIDENTES:	<p>Ferimentos nas mãos. Ferimentos nos pés. Batidas na cabeça. Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao realizar trabalhos de descasca das toras utilizando o machado.</p>
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	<p>Ruído 72.0dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0,16</p>
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	<p>Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações. Realizar avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional a calor excessivo (stress térmico).</p>
	INDIVIDUAIS:	<p>Protetor auditivo adequado, ao circular em áreas com ruído excessivo. Calçado de segurança com biqueira de aço. Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso. Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes. Capacete de segurança para proteção contra impacto de objetos sobre o crânio. Protetor facial de segurança, para proteção dos olhos e face contra partículas volantes.</p>

Setor: Laminação		Cargo: Operador de Guilhotina		Nº de funcionários: 1	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
<p>Estender o laminado vindo do rolo de lâminas sobre a bancada da guilhotina. Operar a guilhotina, manejando a alavanca de comandos manuais, para obter lâmina nas dimensões desejadas.</p>					
AVALIAÇÃO DOS RISCOS					
QUALITATIVA:		FÍSICOS:	Exposição a nível aceitável de ruído, abaixo do nível de ação. Indícios de exposição a vibrações.		
		ERGONÔMICOS:	Postura inadequada (executa o trabalho durante todo o tempo em pé).		
		ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos. Ferimentos nos pés. Amputação de partes dos membros superiores por ação mecânica da guilhotina.		
QUANTITATIVA:		FÍSICOS:	Ruído 78.0dB(A)	Tempo: 8horas/dia	dose:0,38
MEDIDAS DE CONTROLE					
EXISTENTES:		COLETIVAS:	Não existe.		
		INDIVIDUAIS:	Não existe.		
PROPOSTAS:		COLETIVAS:	Adequar o método de trabalho de maneira a reduzir o tempo de exposição às vibrações. Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados contra riscos de acidentes no torno.		
		INDIVIDUAIS:	Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes. Calçado de segurança sem biqueira de aço. Instalar próximo ao comando da guilhotina banquetta ergonômica, para que parte do trabalho possa ser executado sentado.		

Setor: Laminação	Cargo: Secador de Lâminas	Nº de funcionários: 2
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
<p>Realizar o carregamento da estufa, introduzindo as lâminas para secagem. Acionar as válvulas de entrada e controlar o teor de umidade e a temperatura em seu interior, por meio de válvulas e outros dispositivos de controle, para obter a secagem da madeira. Providenciar a retirada, descarregamento e recarregamento das lâminas ao término de cada operação de secagem.</p>		
AValiação DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível excessivo de ruído, acima do nível de ação. Indícios de exposição à sobrecarga térmica/calor excessivo, a ser confirmada através de avaliação quantitativa.
	ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos. Ferimentos nos pés. Prensagens de partes dos membros superiores por ação mecânica da máquina.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 82.0dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0,66
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Dispositivos de proteção coletiva adequados.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Realizar avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional a calor excessivo (stress térmico).
	INDIVIDUAIS:	Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes. Calçado de segurança sem biqueira de aço. Instalar próximo ao comando da guilhotina banquetta ergonômica, para que parte do trabalho possa ser executado sentado.

Setor: Serviços Gerais	Cargo: Encarregado de Serviços Gerais	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
<p>Inspecionar diariamente o maquinário da empresa, zelando pela manutenção, a fim de garantir o bom andamento do processo produtivo. Providenciar a substituição ou reposição de peças e/ou equipamentos que apresentem algum tipo de defeito. Supervisionar a ordem e limpeza das instalações internas e externas. Manter a gerência informada sobre o andamento do processo produtivo, bem como de seus possíveis problemas. Eventualmente realiza manutenções simples em máquinas ou equipamentos.</p>		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição eventual a ruído, ao circular pela produção.
	QUÍMICOS:	Exposição eventual das mãos e pele a hidrocarbonetos (óleos e graxas)
	ACIDENTES:	Ferimentos nos pés.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 76.0dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0,29
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Não se aplica.
	INDIVIDUAIS:	Calçado de segurança sem biqueira de aço. Creme protetor de segurança, para proteção dos membros superiores contra agentes químicos, quando eventualmente estiver exposto a hidrocarbonetos (óleos e graxas), de acordo com a portaria SSST n.º 26, de 29/12/1994.

Setor: Serviços Gerais	Cargo: Auxiliar de Serviços Gerais	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Executar trabalho rotineiro de conservação, manutenção e limpeza em geral de pátios, dependências internas e externas, para atender as necessidades de conservação, manutenção e limpeza.		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível aceitável de ruído, abaixo do nível de ação. Exposição eventual do tórax e pés à umidade excessiva.
	QUÍMICOS:	Exposição eventual das mãos e pele a produtos químicos utilizados na limpeza.
	BIOLÓGICOS:	Exposição das mãos a agentes biológicos ao higienizar e coletar resíduos das instalações sanitárias.
	ACIDENTES:	Escorregões ou quedas, ao circular em pisos escorregadios.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 65.0dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0,06
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Não se aplica.
	INDIVIDUAIS:	Calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água. Avental impermeável. Luva de segurança para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos.



Setor: Serviços Gerais	Cargo: Motorista de caminhão	Nº de funcionários: 1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Dirigir o caminhão, manipulando os comandos de marcha e direção e conduzindo o veículo no trajeto indicado, para transportar toras de madeira.		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS		
QUALITATIVA:	FÍSICOS:	Exposição a nível aceitável de ruído, abaixo do nível de ação.
	ACIDENTES:	Acidente de trânsito ao dirigir veículo a serviço da Empresa.
QUANTITATIVA:	FÍSICOS:	Ruído 65.0dB(A) Tempo: 8horas/dia dose:0,06
MEDIDAS DE CONTROLE		
EXISTENTES:	COLETIVAS:	Não existe.
	INDIVIDUAIS:	Não existe.
PROPOSTAS:	COLETIVAS:	Manter veículo revisado conforme Manual de Instrução do Fabricante.
	INDIVIDUAIS:	Calçado de segurança sem biqueira de aço. Respeitar o C.N.T- Código Nacional de Trânsito. Participar do curso de direção defensiva.